

30271

UM ANO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL E ESÔFAGO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ANO DE 2012

Emille Hemam Fogliato, Wagner Urbanski Ávila, Nádia Kuplich, Mariana Sinhori

Introdução: O tratamento antineoplásico, seja com quimioterápicos, seja com radioterápicos, pode causar efeitos indesejáveis nos pacientes. Entre esses efeitos, estão as mucosites que são condições ulcerativas da cavidade oral, que atingem a mucosa bucal, palato mole, mucosa jugal e borda lateral da língua. As mucosites são classificadas em grau I: mucosa esbranquiçada e edema; grau II: eritema e dor, grau III: destacamento das camadas superficiais da mucosa, leito avermelhado e recoberto de pseudomembrana e grau IV: fase ulcerativa. As infecções fúngicas de mucosa oral hospitalares estão associadas à colonização fúngica de lesões grau III e IV, sendo mais comuns em paciente oncológicos e onco-hematológicos. Objetivo: Identificar as infecções da cavidade oral e esôfago, ocorridas no período de um ano (janeiro de 2012 a dezembro de 2012). Metodologia: Estudo descritivo de casos de infecções da cavidade oral e esôfago em pacientes hospitalizados no período considerado registradas pelos profissionais da CCIH no sistema informatizado do HCPA, classificadas de acordo com os critérios diagnósticos recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resultados e discussão: Foram observadas as infecções da cavidade oral e esôfago ocorridas entre janeiro de 2012 e dezembro de 2012. Nossos resultados indicam que este tipo de infecção acomete mais homens no total de 31 infecções, 21 ocorreram no sexo masculino e somente 10 ocorreram no sexo feminino e em pacientes portadores de Leucemias, dando uma média de 2,6 infecções ao mês. É um tipo de infecção mais frequente em unidades de ambiente protegido, levando uma média de 11 a 15 dias para o aparecimento da infecção. Considerações Finais: Os indivíduos mais acometidos por este tipo de infecção são os que possuem as patologias a seguir: Leucemia linfoblástica aguda, Leucemia mielóide aguda e Doença de Hodgkin, respectivamente. Todas estas ocorrendo com maior frequência no sexo masculino. A mucosite é um efeito colateral comum da radiação e de alguns tipos de quimioterapia que pode levar à inflamação e ulceração de qualquer parte do trato gastrointestinal, desde a cavidade oral passando por todo o canal alimentar. A quimioterapia e a radiação levam à destruição das células da cavidade oral iniciando assim um processo inflamatório, levando ao dano tecidual adicional e à ulceração dos tecidos orais.